



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
Instituto de Ciências Humanas e Filosofia
Programa de Pós-Graduação em Ciência Política

Disciplina: Para Reconstruir o Pensamento Social Brasileiro

Primeiro Semestre de 2013, das 15:00 às 18:00

Professores: Carlos Sávio Teixeira e Jessé Souza

1-Apresentação

O curso pretende apresentar e discutir três grandes perspectivas de interpretação do Brasil. As duas primeiras, dominantes hoje na academia e na mídia, são o culturalismo e o economicismo, cada uma delas dividida em duas vertentes. O terceiro paradigma abordado é o que se funda numa crítica aos erros e às insuficiências do ideário interpretativo hegemônico sobre o Brasil e propõe uma explicação alternativa sobre a formação histórica do país e de seus desafios contemporâneos, procurando também ser capaz de enfrentar e aproveitar a relação entre o entendimento do existente e a imaginação do possível, tão descuidada nas ciências sociais e humanidades contemporâneas.

O curso se inicia com a leitura da obra seminal de Oliveira Vianna, *Populações Meridionais do Brasil*, que supomos ser uma espécie de marco inaugural do pensamento sociológico contemporâneo brasileiro, em relação ao qual diretamente ou indiretamente todas as correntes de pensamento no Brasil acabam por dialogar. Interessa-nos não somente as idéias substantivas do pensador fluminense sobre a sociedade brasileira, mas também a sua perspectiva teórico-metodológica, como em particular a forma através da qual entendeu a relação entre idéias e instituições.

Em seguida passar-se-á em revista o culturalismo em suas duas versões nativas: 1) a psicossocial, que advoga a tese do personalismo como elemento fundamental de nossa ordem social e 2) a institucional, que sustenta a tese de que o maior problema do país é o seu patrimonialismo endêmico. Em sua terceira parte, o curso avançará na direção do enfrentamento do paradigma economicista, também apresentado em duas vias: 1) a que se baseia na produção e 2) a que se baseia no consumo. Aqui o debate

sobre o surgimento e a existência de uma “nova classe média” no Brasil será usado para exemplificar a discussão.

Finalmente, na última parte do curso se debruçará sobre o esforço de reconstrução do pensamento brasileiro numa direção que seja capaz de explicar de maneira mais crível o elo entre a formação de nossa estrutura social e suas instituições fundamentais e os enormes desafios sociais e políticos do país hoje. A compreensão, por exemplo, de que a escravidão marcou de maneira muito mais profunda a nossa sociedade do que supõem as perspectivas explicativas dominantes permitirá esclarecer o peso e o tamanho da desigualdade social brasileira, a grande e singular marca de nossa forma de organização coletiva no interior da Civilização Ocidental, assim como esclarecer que a ação política com vistas a encarar para valer os nossos reais desafios precisa ir muito além de táticas como o redistributivismo econômico tão celebrado atualmente. A discussão de uma perspectiva em que a análise das estruturas informa a compreensão dos caminhos institucionais permitirá que o trato das instituições, ao focar as oportunidades e imperativos de reconstrução institucional, instigue a enxergar com novos olhos as estruturas. A esperança é que o esforço para entender e para reimaginar o Brasil possa ajudar os participantes das discussões a inovar nos métodos e nas idéias.

2-Organização Didática e Avaliação

O curso está estruturado a partir da leitura dos textos indicados na bibliografia apresentada a seguir. A discussão deste material em sala se dará a partir de aulas expositivas conduzidas pelos professores e seminários com a participação dos alunos. O aluno deverá fazer resenhas de textos da bibliografia previamente indicados e um trabalho final monográfico sobre os temas tratados na disciplina. Este, entretanto, pode se relacionar com a agenda de pesquisa de cada um. As resenhas somarão 50% da nota total e o trabalho final mais 40%. Os 10% restantes serão aferidos da avaliação do interesse, da participação e da assiduidade.

3- Programa e Bibliografia

1ª. Aula: Apresentação do curso e introdução dos temas

2ª. Aula: Prelúdio: Oliveira Vianna e a emergência do pensamento social brasileiro contemporâneo
Leitura: 1) Oliveira Vianna. *Populações Meridionais do Brasil* (Vol. 1).

3ª. Aula: O Culturalismo e sua versão psicossocial.

Leitura: 1) Gilberto Freyre. *Casa Grande e Senzala*.

4ª. Aula: O Culturalismo e sua versão psicossocial II.

Leitura: 1) Roberto DaMatta. *Carnavais, Malandros e Heróis*. (Cap. 4).

5ª. Aula: O Culturalismo e sua versão Institucional

Leitura: 1) Sérgio Buarque de Holanda. *Raízes do Brasil*.

6ª. Aula: O Culturalismo e sua versão Institucional II.

Leitura: 1) Raymundo Faoro. *Os Donos do Poder*. (1ª. edição de 1958).

7ª. Aula: O Culturalismo e sua versão Institucional III.

Leitura: 1) Simon Schwartzman. *São Paulo e o Estado Nacional*.

8ª. Aula: O Economicismo e sua versão consumista.

Leitura: 1) Marcelo Neri. *A Nova Classe Média Brasileira*.

9ª. Aula: O Economicismo e sua versão baseada na produção.

Leitura: 1) Márcio Pocchmann. *Nova Classe Média?*

10ª. Aula: A Alternativa explicativa sobre o Brasil: a Escravidão.

Leitura: 1) Joaquim Nabuco. *O Abolicionismo*.

11ª. Aula: A Alternativa Explicativa sobre o Brasil II: As conseqüências da Escravidão.

Leitura: 1) Florestan Fernandes. *A Integração do Negro numa Sociedade de Classes* (Vol. 1).

12ª. Aula: A Alternativa Explicativa sobre o Brasil III: a modernização periférica.

Leitura: 1) Jessé Souza. *A Construção Social da Subcidadania* (1ª. Parte) e *A Ralé Brasileira: Quem é e como vive* (1ª. Parte).

13ª. Aula: A Alternativa Explicativa ligada à Proposição de Alternativas Institucionais

Leitura: 1) Roberto Mangabeira Unger. *A Alternativa Transformadora: Como Democratizar o Brasil*.

14ª. Aula: Balanço geral e encerramento do curso.

NB - Ao longo do curso será fornecida, quando e se necessário, bibliografia complementar.